

# SINFO

## Relações Públicas

Cláudia Sofia Beja Filipe

### Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Este relatório apresenta as aprendizagens que foram sendo retiradas ao longo da actividade que desenvolvi no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal III. Algumas das aprendizagens estão complementadas com exemplos reais de forma a ser maior a facilidade de compreensão por parte do leitor.

**Palavras Chave**—SINFO, Relações públicas, Divulgação, *Media*, *Marketing*.

## 1 INTRODUÇÃO

DURANTE o percurso académico, são adquiridas competências que permitem a qualquer aluno ingressar no mercado de trabalho com conhecimentos específicos sobre uma determinada área, no entanto, competências sociais e não só, acabam por vezes, por serem de certa forma descuradas. No meu caso, achei que gostaria de terminar o curso no qual estou inserida, com algo mais do aquilo que até ao momento havia adquirido.

Considereei ser de bastante importância fazer parte de algum projecto de fosse de alguma forma enriquecer as minhas competências sociais, experiência, conhecimento e não só. Como tal, decidi ingressar no projecto SINFO Decidi que seria benéfico para o meu crescimento pessoal, que implica necessariamente mudança, uma saída da actual zona de conforto e arriscar em algo novo, o desconhecido.

No entanto, gostava que continuasse relacionado com a área de tecnologia e informática, de modo a poder usufruir futuramente de toda a formação e experiência adquirida aquando da minha entrada no mercado de trabalho. Assim sendo apesar de pretender continuar a estar

ligada com as tecnologias, no aspecto mais profissional, pretendia que fosse algo diferente do que havia feito até à data.

Considerando-me uma pessoa bastante activa e que gosta de abraçar novos projectos, sobretudo aqueles que considero interessantes. A SINFO foi sem dúvida isso mesmo, um projecto que considereei extremamente aliciante e que considereei ser capaz de fazer a ligação entre a comunidade universitária e a tecnologia, algo que eu tinha exactamente definido como um dos meus objectivos iniciais, ajudar a difusão da tecnologia pelos estudantes.

## 2 SELECÇÃO DA ACTIVIDADE

Inicialmente fiz alguma pesquisa de outras actividades que decorriam no momento para seleccionar aquela que se adaptaria mais ao que eu pretendia. Esta fase foi de alguma forma bastante relevante para ter uma noção das competências que pretendia adquirir, saber exactamente onde é que não me sentia tão à vontade e que aspectos precisava de melhorar.

Apesar de quando me inscrevi na cadeira de portfolio pessoal III já fazer parte da SINFO, consegui perceber as competências que eram necessárias para o cargo que ocupo actualmente e em que medida é que estava a crescer como pessoa.

Um aspecto que gostaria de referir que não ocorreu durante a frequência da cadeira de

• Cláudia Sofia Beja Filipe, nr. 66959,  
E-mail: [claudiafilipe@tecnico.ulisboa.pt](mailto:claudiafilipe@tecnico.ulisboa.pt), Instituto Superior  
Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue no dia 24 de Janeiro, 2015.

(1.0) Excelent (0.8) Very Good (0.6) Good (0.4) Fair (0.2) Weak	LEARNING					DOCUMENT						SCORE
	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	
	2	1	4	1	8	0.25	0.2	0.25	0.25	0.4	0.5	1.85

Portfólio Pessoal III, foi a fase de selecção dos membros da SINFO. Em termos de aprendizagem, o processo de recrutamento da SINFO ajudou de uma certa forma a adquirir experiência, permitindo encarar com uma maior confiança as entrevistas que terei de realizar quando ingressar no mundo do trabalho.

Relativamente à escolha da actividade, ajudou de uma forma que não esperava na altura, pois através de ter de escolher de diversas actividades, consegui perceber aquilo que realmente quero, saber definir os objectivos que pretendo para um determinado projecto, sumamente saber quais os meus pontos fortes e fracos e aprender a retirar benefícios da minha escolha.

### 3 DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE

#### 3.1 Objectivos

A definição de objectivos no início da cada actividade apesar de parecer algo irrelevante e que até pode ser considerado de alguma forma aborrecido, é uma parte bastante significativa no processo de desenvolvimento. A partir dos objectivos é possível, no final, uma pessoa fazer uma avaliação para saber se os mesmos foram cumpridos. E é exactamente isso que pretendo expor de seguida, uma noção daquilo que fiz para atingir os objectivos inicialmente propostos e perceber as razões pelas quais os que não foram alcançados falharam.

O processo de definição de objectivo tanto em projectos do mundo de trabalho ou até mesmo na carreira, são de extrema relevância pois sugerem o que cada pessoa pretende adquirir da acção que está a realizar.

No meu caso, os objectivos e as metas definidas para a actividade foram importantes para decidir se era mesmo esta a actividade que pretendia realizar, que neste caso favoreceram a escolha efectuada.

#### 3.2 Actividades

Relativamente às actividades que fui realizando durante toda a SINFO, considero que foram bastante importantes para o meu desenvolvimento e crescimento pessoal. Uma vez que cada uma das actividades influenciou de

forma bastante positiva competências que tinha tomado como adquiridas e na realidade necessitavam de serem claramente trabalhadas.

Através de cada uma das actividades realizadas foi possível aprender algo diferente, ou melhorar competências já adquiridas anteriormente.

Inicialmente existiram algumas dificuldades no desenvolvimento da actividade, pois o cargo que estou actualmente a desempenhar não era bem aquilo que pensava ser na altura. Conceitos que tinha no momento não correspondiam exactamente ao que viria realizar, tornando-se uma aprendizagem gradual por não ser uma área com a qual estava inteiramente à vontade.

O conhecimento que tinha até à altura sobre relações públicas não era de todo o mais correcto e completo como tal, também foi necessária alguma pesquisa sobre o assunto para chamar mais à atenção do público-alvo que pretendia.

Em conclusão, o benefício que cada actividade teve foi de uma certa forma inesperado pois na altura não contava aprender tanto como acabei por aprender.

##### 3.2.1 *Contacto com oradores, empresas, startups*

Este conjunto de actividades apesar de não fazerem parte do cargo que estou a ocupar neste momento, relações públicas, são funções importantes como membro da comissão organizadora da SINFO. A nível pessoal aquilo que eu pretendia adquirir através da participação da SINFO era a experiência de poder aprender a lidar com os diversos géneros e tipos de pessoas, isto é, saber como lidar com uma empresa que implica uma forma de abordagem mais cordial tal como os oradores. O contacto com as empresas também foi de acordo com um dos meus objectivos, estar mais próxima do mercado de trabalho.

Aprendi a diferenciar os tipos de empresa e a forma como a abordagem teria que ser feita com cada uma. No caso de empresas do tipo multinacional, estas são fortemente hierarquizadas, formais, logo aprendi a iniciar o contacto de uma forma mais cordial e delicada.

Em relação às *startups*, que ao invés das empresas correntes, são geralmente consideradas

organizações com uma estrutura horizontal, sem horários fixos, fez com que o contacto fosse efectuado de outra maneira, adaptando assim a comunicação requerida. A abordagem neste caso por exemplo, teve ser de uma forma mais descontraída e menos formal.

Em resumo, quando era necessário deslocar-me a uma reunião com uma empresa ou *startup*, tinha que ter uma determinada postura na forma como abordava e falava sobre a SINFO, isto permitiu-me saber adaptar-me e saber diferenciar os vários tipos de situações.

No caso dos oradores, a ideia de contactar pessoas mundialmente conhecidas e o facto de a abordagem ter de ser realizada noutra língua fez com que tivesse algum receio. Inicialmente foi um desafio sentir-me à vontade com a acção que estava a desempenhar, mas ao longo do tempo acabou por ser algo natural que fui desenvolvendo, novamente a minha capacidade de adaptação à situação foi uma das aprendizagens que considero que teve mais relevo neste tipo de contacto.

Em suma, a aprendizagem que posso retirar diz respeito à adaptação e a forma de abordagem às diversas situações que resultam num melhoramento a nível da experiência no contacto com o mercado do trabalho.

### 3.2.2 Redes Sociais

A gestão das redes sociais, talvez uma das funções que mais desempenhei durante o cargo de relações públicas, revelou-se um verdadeiro desafio que inicialmente não contava.

A explicação desta actividade ter sido considerada um verdadeiro desafio prende-se com o facto de no início considerar que seria uma tarefa relativamente fácil e à qual não teria que dispensar muito tempo. Contudo após iniciar funções descobri que não era bem aquilo que pensava que iria ser e que tinha que dispendir mais tempo e atenção à mesma.

Apesar de ser algo que parece relativamente fácil, uma vez que poucos são os que não possuem página de facebook, quando se está a lidar com uma marca, é implícito que tem de existir um maior cuidado na forma como a rede social é gerida, isto é, há que ter um grande cuidado no conteúdo que é disponibilizado e isso faz com que seja necessário que haja um

tratamento da informação antes de esta ser divulgada.

Em termos de aprendizagem posso dizer que secalhar a forma como tive de aprender a dirigir-me a um público alvo foi totalmente desafiadora. O facto de ter de captar a atenção de 3000 utilizadores da página não foi fácil e exigiu por vezes alguma pesquisa sobre o assunto para saber a melhor forma de lidar perante determinados casos.

Neste caso estava em causa o nome e marca SINFO, ter de lidar com situações às quais não possuía na altura ainda muitas aptidões, foi uma das competências que desenvolvi.

### 3.2.3 Comunicação

Apesar de a comunicação com os *media* não ter sido oficialmente inicializada, pois ainda não ocorreu o evento Semana Informática da SINFO, já foi possível adquirir alguma aprendizagem, como por exemplo, a forma como me dirigir a uma organização que está habituada a receber centenas de *e-mails* por dia, isto é, ter que de alguma forma contornar os canais principais de comunicação para ser possível chegar às pessoas pretendidas.

Também a forma como no futuro terei que dar uma entrevista sobre a SINFO, já está de alguma forma apreendida através de alguma formação dada um competente na área. Apreendi também a ter uma linguagem mais cuidada e uma postura diferente consoante cada situação.

## 4 CONCLUSÃO

No que diz respeito às actividades, foi com toda a certeza o momento em que adquiri mais em termos de aprendizagem. O facto de ter a força de vontade para ingressar num projecto no qual não conhecia ninguém, foi talvez um dos momentos mais desafiadores que tive em termos de actividades extra curriculares.

Apesar de me considerar uma pessoa minimamente extrovertida, tinha algumas dificuldades em me relacionar com pessoas com as quais não tinha qualquer tipo de confiança, como tal decidi juntar-me à SINFO por forma a melhorar o meu relacionamento interpessoal. Posso considerar que foi um grande passo em

termos de desenvolvimento pessoal, senão um dos maiores que tive até ao momento.

Actualmente, faço parte de mais duas actividades extra-curriculares que talvez ingressei por ter tomado a iniciativa inicial de fazer parte da SINFO e que tem corrido de uma forma tão positiva, que me deu a coragem necessária para continuar a fazê-lo.

Além das actividades propriamente ditas é de extrema importância referir que aquilo de mais positivo que este projecto me trouxe, foi uma maior capacidade de organização e gestão de tempo.

Este projecto começou inicialmente numa fase do semestre no qual ainda existia pouca exigência, como tal, não houve logo uma necessidade imediata de coordenação de horário. Contudo com a experiência adquirida, tive de aprender a conciliar o tempo que despendia a trabalhar para a SINFO juntamente com as reuniões semanais que existiam e ainda as aulas que tinha de frequentar e projectos que tinha de realizar para diversas cadeiras.

Inicialmente foi difícil conseguir conciliar tudo o que tinha para fazer, no entanto com o passar do tempo, comecei a sentir a necessidade de organização temporal, que gradualmente tornou-se intrínseca.

Outro aspecto ainda não referido foi a capacidade de comunicação e trabalho em equipa. Fazer parte de um grupo constituído por mais de vinte pessoas, faz com que seja importante ter uma excelente capacidade de comunicação com o colega de equipa, não só para resolver situações que sejam comuns a ambos mas também para existir uma constante relação e cooperação. A relação que mantive com os elementos da SINFO revelou-se extremamente positiva, pois permitiu criar excelente ambiente de equipa e espírito de grupo, não me sentindo de forma alguma constrangida quando havia necessidade de haver certas funções que exigiam que mantivesse uma relação constante com um colega de equipa.

Este ponto no mercado de trabalho é bastante relevante pois são raros os casos em que uma pessoa trabalha sozinha e tendo já apreendido o espírito de trabalho em equipa é uma mais valia nas minhas competências como futura trabalhadora.

Concluindo, gostava de referir a importância que Portfólio Pessoal tem no desenvolvimento do percurso académico de um estudante, uma vez que motiva os alunos a realizarem actividades fora da sua zona de conforto, ou que na realidade sempre quiseram executar, adicionando um factor extra que de alguma forma os motivasse a realizar a dita actividade. Hoje em dia é cada vez mais relevante adquirir as *soft skills* necessárias para o mundo de trabalho, mas acima de tudo para o crescimento e desenvolvimento pessoal de cada um.

No meu caso em específico posso garantir que esta cadeira permitiu-me ver que o projecto em que ingressei, foi sem dúvida uma experiência que me trouxe benefícios a todos os níveis. Por exemplo, desde o nível de organização de tempo e horários, à forma como me dirijo neste momento às pessoas.

Termino este relatório com uma das frases que considero que se adequa de uma forma quase perfeita à actividade que tive o prazer de realizar: *"That is the way to learn the most, that when you are doing something with such enjoyment that you don't notice that the time passes."* [1]

## AGRADECIMENTOS

Quero agradecer especialmente a todos os colegas da grande equipa que é a SINFO, especialmente aqueles que se tornaram verdadeiros amigos com os quais sei que posso contar. Também aproveito para agradecer novamente à cadeira de Portfólio Pessoal III por dar um incentivo extra a todos os alunos para saírem da sua área de conforto e irem à procura do seu desenvolvimento pessoal.

## REFERÊNCIAS

- [1] D. M. Lawson, *Posterity: Letter of Great American to Their Children*. Anchor, 2004.